



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS,
PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO

Relatório e Contas do Exercício de 2019



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO

Introdução

Serve o presente documento para a Direcção apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2019, aos Associados e Entidades Oficiais.

Cumpre-me informar enquanto Presidente da actual Direcção, que estamos bastante próximos da data da Construção do Centro de Dia e SAD da nossa Associação. A obra terá o financiamento da Câmara Municipal do Seixal a 100%.

Infelizmente, devido a esta pandemia, fomos obrigados a suspender as reuniões de concertação com a CMS.

Fomos obrigados também a encerrar temporariamente os nossos serviços e as nossas actividades, incluindo as férias.

Percorreremos um longo caminho, com trabalho árduo, para que o Centro de Dia e Lar se tornem uma realidade. Agora falta-nos dar um pequeno passo para essa realidade.



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO

PROVEITOS GLOBAIS	ANO 2019
	VALOR
Quotas	4 854,00 €
Joias	75,00 €
Donativos	85,00 €
Restituição IRS	744,48 €
Excursão	838,00 €
Quermesse	721,00 €
Almoço de natal	4 088,77 €
Festa S. Martinho	221,20 €
Aniversário	676,58 €
Férias	9 853,00 €
Convívios diversos	1 519,46 €
Subsídio Junta freguesia Paio Pires	750,00 €
Subsídio Camara Municipal do Seixal	500,00 €
total proveitos	24 926,49 €

CUSTOS GLOBAIS	ANO 2019
FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS	VALOR
Material Escritório	471,86 €
Trabalhos especializados	5 578,05 €
Coroa funeraria	0,00 €
Artigos alimentares	1 185,24 €
Ferramentas e utensílios	242,27 €
Artigos para oferta	0,00 €
Outros materiais	0,00 €
Almoços convívio e férias	11 537,51 €
Limpeza	0,00 €
Segurança	472,99 €
Aluguer autocarro	1 235,00 €
Quotas/filiação	185,00 €
Comunicação	663,05 €
donativos em especie	0,00 €
Serviços bancários	16,30 €
Taxas	307,20 €
total dos custos	21 894,47 €
COMPRA DE IMOBILIZADO	0,00 €

RESUMO RESULTADO OBTIDO	2019
TOTAL PROVEITOS	24 926,49 €
TOTAL CUSTOS	21 894,47 €
AMORTIZAÇÕES EXERCÍCIO	302,91 €
RESULTADO ANUAL	2 729,11 €

18 de junho de 2020

DIRECÇÃO

CONSELHO FISCAL



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO

BALANÇO

ANO 2019

		VALOR	
TOTAL DE RECEITAS	+	926,49	24
TOTAL DE DESPESAS	-	197,38	22
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	=	729,11	2
RESULTADOS TRANSITADOS		444,00	113
IMOBILIZADO		521,83	57
Adiantamento a fornecedores		922,50	
Fornecedores		485,85	
IVA a receber das obras		-	
SALDO FINAL	=	58 214,63	

DISPONIBILIDADES	VALOR	
SALDO DO BANCO	044,61	58
SALDO CAIXA	170,02	
SALDO DE DISPONIBILIDADES	58 214,63	

18 de junho de 2020

DIRECÇÃO

CONSELHO FISCAL

421

ANEXO DO ANO DE 2019**1 - Nota introdutória**

A empresa ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, P.I. DO CASAL DO MARCO, com sede em Rua do desembargador, nº 72 1º Dtº, Casal do Marco, 2840-023 Seixal, foi constituída em 07 de Julho de 2009, e tem como atividade principal Outras atividades associativas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

3.2 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, são registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método das linha recta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido e cessa quando os activos passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	1 a 50
Equipamento básico	1 a 20
Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.3 - Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.4 - Especialização dos exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de Outras contas a receber e Diferimentos (correntes e não correntes) no ativo e Outras contas a pagar e Diferimentos (correntes e não correntes) no passivo.

3.5 - Rédito

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo Justo Valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados no período em que são prestados.

3.6 - Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

3.7 - Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor., enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

3.8 - Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores, outros credores e acionistas) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente. Estas contas são mensuradas ao preço de custo.

3.9 - Contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

44

4 - Fluxos de caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Numerário	170	63
Depósitos Bancários:	58.045	52.707
TOTAL CAIXA E DEP. BANCÁRIOS	58.215	52.771

5 - Ativos fixos tangíveis:

As quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e fim do período apresentam-se como segue:

31.12.2019	Quantia Escriturada	Deprec. e P.Imparidade	Total
Equipamento básico	3.534	3.512	22
Equipamento administrativo	758	758	0
Outros Ativos Tangíveis	57.764	264	57.500
TOTAL	62.056	4.534	57.522
31.12.2018			
Equipamento básico	3.534	3.447	87
Equipamento administrativo	758	520	238
Outros Ativos Tangíveis	57.764	264	57.500
TOTAL	62.056	4.231	57.825

6 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	ano 2019	ano 2018
Saldos Devedores		
Iva suportado	2.369	2.369
Total	2.369	2.369

7 - Outras contas a receber

Esta rubrica detalha-se como segue:

Outras contas a receber	ano 2019	ano 2018
Fornecedores	923	923
Total	923	923

7 - Fornecedores

Esta rubrica detalha-se como segue:

Outras contas a receber	ano 2019	ano 2018
Fornecedores	486	0
Total	486	0



8 - Réditos

Em 31-12-2019 e 31 de Dezembro de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.12.2019	31-12-2018
Prestações de Serviços	22.847	23.161
Subsídios	2.079	32.083
Outros rend. e ganhos	0	158
TOTAL	24.926	55.402

9 - Vendas e Prestação de Serviços

Em 31-12-2019 e 31 de Dezembro de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Contas	Nacional 2019	Total 2019	Nacional 2018	Total 2018
Prestação de serviços	23.161	23.161	23.161	23.161
Total	23.161	23.161	23.161	23.161

10 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31-12-2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018
Material de escritório	472	613
Comunicação	663	690
Artigos alimentares	1.185	1.118
Eventos	12.773	13.773
Ferramentas e utensílios	242	70
Notario	0	82
Limpeza, higiene e conforto		32
Vigilância e segurança	473	534
Publicidade	2.122	0
Trabalhos especializados	3.456	10.898
TOTAIS	21.386	27.810

11 - Outros rendimentos e ganhos

A repartição dos outros rendimentos e ganhos nos períodos findos em 31-12-2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Subsídios exploração	2.079	31.960
donativos	0	123
TOTAL	2.079	32.083

12 - Outros gastos e perdas

A repartição dos outros gastos e perdas nos períodos findos em 31-12-2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Impostos		
Taxas	307	1.300
Outros	185	180
TOTAL	492	1.480

13 - Juros e gastos similares suportados

A repartição dos outros gastos e perdas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Outros	16	28
TOTAL	16	28

14 - Gastos / Reversões com depreciações

Nos exercícios findos em 31-12-2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Rubrica	Gastos 2019	Total 2019	Gastos 2018	Total 2018
Ativos fixos tangíveis	303	303	336	336
Totais	303	303	336	336

15 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31-12-2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As contas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de Março de 2020 .

16 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Seixal, 15 de Março de 2020

O C.C.

J. ESTER BILBORA
C.C. 743

O representante legal

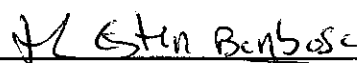
[Assinatura]

Balança em 31 de dezembro de 2019

(em euros)

Rubrica	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		57.521,83	57.824,74
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		57.521,83	57.824,74
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			2.369,00
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		922,50	922,50
Caixa e depósitos bancários		58.214,63	52.770,56
Total ativo corrente		59.137,13	56.062,06
Total ativo		116.658,96	113.886,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		113.444,00	87.695,73
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		2.729,11	25.748,27
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		116.173,11	113.444,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		485,85	442,80
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total passivo corrente		485,85	442,80
Total passivo		485,85	442,80
Total fundos patrimoniais e passivo		116.658,96	113.886,80


(Gerência)



(Contabilista Certificado)
CC3 743

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

	Notas	(em euros)	
		2019	2018
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados		22.847,01	23.161,46
Subsídios, doações e legados à exploração		2.079,48	32.082,50
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(21.385,97)	(27.809,54)
Gastos com o pessoal			
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos			157,79
Outros gastos		(492,20)	(1.480,00)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		3.048,32	26.112,21
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(302,91)	(335,86)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		2.745,41	25.776,35
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(16,30)	(28,08)
Total resultado antes de impostos		2.729,11	25.748,27
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		2.729,11	25.748,27



(Gerência)



(Contabilista Certificado)

CCB 743



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO

RELATÓRIO DO ANO DE 2019

Vem esta direcção apresentar o relatório de contas final referente ao ano de 2019.

O saldo de bancos que transitou de 2018 para o ano de 2019, era de 52.770,56€.

Durante o ano de 2019 receberam-se receitas no valor de 24.926,49€, em que a rubrica que se destaca são as quotas no valor de 4.854€. Foi recebido a título de subsídios da CMS o valor de 500€ e da junta de freguesia de Paio Pires o valor de 750€.

A nível dos valores pagos, os valores que mais se destacam são despesas com almoços convívio e férias no valor 11.537,51€ e trabalhos especializados no valor de 5.578,05€ que inclui despesas com alteração de projeto conduta no valor de 2.460 euros e estudo geológico no valor de 2.121,75€. As despesas atingiram o valor de 22.197,38€.

No ano de 2019 obteve-se, assim, um resultado líquido positivo no valor de 2.729,11€.

O saldo de disponibilidades no final de 2018 era de 52.770,56€.

O saldo de disponibilidades no final de 2019 era de 58.214,63€.

Casal do Marco, 18 de junho de 2020

Direcção

Tesoureiro

Conselho fiscal



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO

RELATÓRIO DO ANO DE 2019

No cumprimento do art. 46.º, n.º 1, al. a) e b) dos estatutos da associação, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatório de contas e atividades referente ao ano 2019, apresentado pela Direção.

Foi, para tal, analisada a informação financeira respeitante ao exercício de 2019 fornecida pela Direção, com os respetivos extratos de contas correntes e documentos de suporte, bem como confirmações de saldos bancários e caixa.

Colheram-se esclarecimentos e todas as informações necessárias junto da direção na pessoa do seu presidente.

Confirmamos assim que o saldo de bancos que transitou de 2018 para o ano de 2019, era de 52.770,56€.

Durante o ano de 2019 receberam-se receitas no valor de 24.926,49€, em que a rubrica que se destaca são as quotas no valor de 4.854€. Foi recebido a título de subsídios da CMS o valor de 500€ e da junta de freguesia de Paio Pires o valor de 750€.

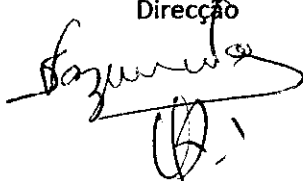
A nível dos valores pagos, os valores que mais se destacam são despesas com almoços convívio e férias no valor 11.537,51€ e trabalhos especializados no valor de 5.578,05€ que inclui despesas com alteração de projeto conduta no valor de 2.460 euros e estudo geológico no valor de 2.121,75€. As despesas atingiram o valor de 22.197,38€.

No ano de 2019 obteve-se, assim, um resultado líquido positivo no valor de 2.729,11€.

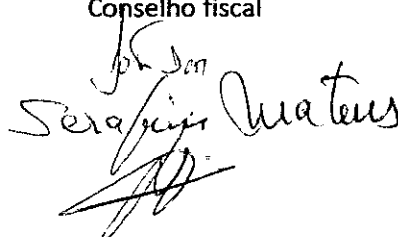
O saldo de disponibilidades no final de 2019 era de 58.214,63€.

Posto isto, o Conselho Fiscal aprova o relatório de contas apresentado pela direção referente ao ano de 2019.

Casal do Marco, 18 de junho de 2020

Direção


Tesoureiro


Conselho fiscal


Ordinária, para o próximo dia, 28 de Junho, às 15-
horas.

Realizada uma Assembleia Geral, de imediato se entra-
ria no processo de eleição, inclusivas, dos novos Cezões
Sociais da AURPTCH.

Colocada esta proposta, à discussão e aprovação, a mes-
ma foi de imediato aprovada por unanimidade.

Antes de ser por terminada a reunião, a Mesa contac-
tou, que estiveram presentes, 47 Associados, dando assim
por terminada a Assembleia, que vai ser assinada, pelos
membros da Mesa.

1.º Secretário - Ruben do Espírito Santo

2.º Secretária -

Presidente - Manuel Gomes Amador

ATA N.º 36

Por breves dias do mês de Junho, de 2020, pelas
dezenas horas, teve lugar uma reunião da Assembleia
Geral, da Associação Unitária de Reformados, Pen-
sionistas e Idosos do Cond. do Seixo, adiante desig-
nada pela sigla, AURPTCH, realizada no Parque da
Juventude, sito em Cond. do Seixo, da União das Jun-
tas de Freguesia, Sousel, Arruêdo e Aldeia do Rio
Pico, pelo motivo das regras de distanciamento soci-
al, originadas pelo covid-19, com a seguinte Ord-
em de trabalhos.

- Ponto - 1 - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2019 e Parecer do Conselho Fiscal

- Ponto - 2 - Processo Eleitoral dos Órgãos Sociais, para 2020/2024

- Ponto - 3 - Outros Assuntos

Na abertura da reunião, o 2º Presidente da Sessão da Assembleia Geral, Manuel Amarel, informou, por a presente reunião devia ter sido realizada, e como mandamos Estatutos, até ao período, próximo, da trinta de Junho, mas devido à Pandemia de Covid-19, sendo decretado o Estado de Emergência, tendo como consequência a paralização da população em geral, só na data presente, foi possível a sua realização, cumprindo com a regras impostas por parte da DGS, e tendo em atenção o distanciamento social adequado.

De seguida, foi dada a palavra ao 2º Presidente da Direção, para apresentar o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2019, 2º Bruno Aguiar.

Terminada a apresentação do Relatório e Contas, pelo presidente da Direção, foi dada a palavra ao 2º Presidente do Conselho Fiscal, 2º João Dias, que comunicou à Assembleia, e depois de ter sido analisada a documentação contabilística, deu o

por ser favorável do respetivo Orçamento Social.
Terminada a intervenção do presidente do Conselho Fiscal, de imediato foi colocado à discussão da Assembleia.

Leu a palavra o associado, 2.º Rogério Aires, para dizer, que não tem dúvidas sobre a Contas apresentadas, embora algumas pessoas não compreendessem bem este assunto.

Não havendo mais pedidos de intervenção, o presidente da Mesa, colocou à votação o Relatório e Cartas, relativo a 2019, que foi aprovado por unanimidade.

Colocado também à votação o parecer do Conselho Fiscal, o mesmo, foi aprovado igualmente, por unanimidade.

Entrando na discussão do ponto 5.º da Ordem de trabalhos, o 2.º presidente da Mesa da Assembleia Geral, comunicou, que irá ser aberto novo processo eleitoral, para eleição de novos Orçãos Sociais, para o quadriénio, 2020/2024, pelo motivo do pedido de demissão da maioria dos elementos eleitos no dia, 21 de Dezembro, de 2019.

Explicou o porquê, de só agora ser desmarchado o processo eleitoral, justificado, em grande parte, por divergências pessoais, e também, pelo apuramento da, prande-

uma do, Covid-19, que veio obrigar toda a gente a
uma quarentena prolongada, e pelo decreto de Estado
de emergência, pelo 2.º Presidente da República.

Tendo em conta o melhoramento das referidas condi-
ções, e embora cumprindo ainda algumas regras de
distanciamento social, e apesar de, de desconfianças,
social, julga-se existirem condições, para os associados
apresentarem, lista, ou listas concorrentes à eleição dos
Órgãos Sociais, dirigidas ao presidente da Secção da Am-
búlia Geral, até ao próximo dia, 04 de Julho.

Apresentadas estas explicações, foi dada a palavra à
Ambúlia.

Rediu a palavra, o associado, 2.º Rogério Alves, para di-
zer, que não pretende fazer parte de uma Direcção, mas
que poderá contar com a sua ajuda para outras tarefas,
dizendo ainda, que apesar de eventuais erros de gestão, é
de dar valor ao trabalho desenvolvido, por anteriores diri-
gentes.

Rediu a palavra, o 2.º Presidente da Direcção, em exercício,
que explicou algumas considerações, sobre o futuro, con-
strução do Centro de dia, Planos de actividades, e as atu-
ais condições de mobilidade dentro da sede.

Comunicou ainda, que tomou a iniciativa, de abrir a
sede, às terças e quintas feiras, das 09,30 às 12,30 h,
para atendimento personalizado dos associados.

Pedi a palavra, o 2º Secretário da Mesa, que evocou ainda, os malefícios que a Pandemia tem causado às Pessoas, e ainda está a causar. _____

Não havendo mais intervenções neste ponto, o 2º Presidente da Mesa, lançou um apelo a todos os associados, no sentido, de não deixarem de zelar pelos destinos da ALPÍCI, salientando todo o trabalho desenvolvido até aqui, e os vários compromissos, nomeadamente, com as Autoridades, que nos devem merecer o maior respeito, e a quem se deve enaltecer as ajudas à, ALPÍCI.

Entrando na discussão do ponto três da Ordem de trabalhos, Manuel Amaral, lembrou, que o Anivº da Associação, é no dia, 07 de Junho, proximo, que é a uma terça feira. Pedi autorização, para que se deve ser comemorada a data e em que moldes. _____

O 2º Presidente da Sessão, pediu a intervenção, para dizer, que a haver comemoração, podia ser alguns dias depois, porque a terça feira, não será muito funcional, é uma reflexão que temo de fazer. _____

Interviu novamente, o associado, 2º Rogério Alves, para dizer, que também se de opinião, fazer alguma coisa para a comemoração, alguns dias depois. _____

Manuel Amaral, lembrou, que as condições atuais, em termos de mobilidade das pessoas, ainda não são as mais convenientes, para se fazerem reuniões da Assembleia Geral, por

im, é de opinião, que seja evocada a data do aniversário da AURICM, na reunião da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, quinze dias depois da data limite para a apresentação de contas, mas é um assunto para passar.

Não havendo mais assuntos a tratar, e antes de terminados os trabalhos, o Presidente da Mesa, pediu, para evocar os mortos causados pelo Covid-19, um minuto de silêncio.

De seguida, foi dada por terminada a reunião, na qual estiveram presentes 26 associados, que vai ser animada pelos membros da Mesa.

1.º SECRETÁRIO - Rubião. *João Fernando Monteiro*
PRESIDENTE - *Stavros Gomes Amaral*